

Ouro fascinou o ser humano em todos os tempos. Nós podemos encontrá-lo nas profundezas da terra. Ele é raro e valioso. Com ele se fazem recipientes especiais e moedas valiosas.

Ouro tem que ser limpo e purificado no fogo. Ele é resistente e durável.

Os deuses e os grandes soberanos tinham direito ao ouro. Nas coroas e cetros de ouro, ele era símbolo de riqueza e poder.

Nós também gostamos de nos enfeitar com o brilho do ouro, que dá uma irradiação especial para a nossa aparência. Muitos anéis de casamento são de ouro, que significa assim o amor e a perseverança.

Mas no sentido figurado, o ouro também significa o brilho divino do nosso próprio ser. Os filósofos gregos, com Platão à frente, já apontavam para o lado espiritual do ouro. Eles não veem o verdadeiro ouro no metal, o qual pode ser comprado por muito dinheiro, mas sim na alma humana. Ela tem um brilho dourado por ser de origem divina.

Para Platão, o ouro simboliza a virtude. É justamente abdicando do ouro exterior que se alcança o verdadeiro ouro da virtude. Por isso os filósofos gregos chamam a nossa atenção de que não devemos buscar o ouro fora, mas sim dentro de nós, no nosso interior, na nossa alma.

Os Santos Padres da Igreja adotaram este símbolo. Eles veem na verdade e na sabedoria o verdadeiro ouro, ao qual o ser humano deve ambicionar. Este ouro é estável, enquanto o ouro exterior não é.

Ele pode ser roubado. Santo Agostinho acha que a procura pela felicidade eterna neste mundo é como a procura de ouro em um lugar onde não há ouro.

Em muitas culturas o ouro é símbolo do amor. Mas o amor só pode ser sincero e verdadeiro se ele, como o ouro, vem do fundo do meu coração, quando ele está imaculado e sem as imagens e conceitos que eu tenho das outras pessoas.

Também como elemento mágico o ouro tem um papel importante. Alguns amuletos, que devem proteger contra os olhares maus dos outros, são

feitos de ouro. Deste ponto de vista, a medicina dos gregos antigos conhecia o poder de limpeza e de proteção do ouro.

Na primeira Festa de Natal, a do nascimento de Jesus no estábulo de Belém, os três magos do Oriente levam de presente para a criança na pobre manjedoura, além do incenso e da mirra, também o ouro.

Aqui imagens diferentes do ouro se interligam no Evangelho de Mateus: Por um lado o ouro simboliza a dignidade real da criança, e por outro se esconde uma imagem da sabedoria que a criança tem dentro de si e pela qual os magos haviam procurado.

Existe outra simbologia nesta imagem: Jesus, o filho de Deus, veio ao mundo como o verdadeiro médico para nós, o qual conhece os nossos apuros e sabe cuidar das nossas feridas. Ele nos cura e nos protege contra os perigos da humanidade.

Ainda poderiam se fazer muitas outras interpretações do ouro na história da humanidade. Uma coisa elas têm em comum: elas nos mostram que o ouro não só é um metal precioso, mas, muito mais do que isso, ele é uma imagem para a nossa vida.

Ao mesmo tempo o ouro não só reflete os nossos lados positivos: Quando as pessoas acumulam ouro, quando elas se dedicam totalmente a querer ter, segurar e possuir, então elas vendem sua alma à riqueza. Desta forma o ouro externo, a riqueza e a posse se tornam um falso deus.

Nós não devemos sair por aí como os garimpeiros e nem nos deixar dominar por uma busca febril pelo ouro exterior. O importante é procurar o ouro interno.

Aquele que encontra o ouro dentro de si, em sua alma e em sua vida, considera a vida toda dourada e valiosa. Ele não precisa de ouro externo nem de coisas materiais; não precisa se autoafirmar.

O ouro interior aqui não só simboliza a nossa alma, mas também as nossas capacidades e pontos fortes, por tudo que nos inspira.

Esta imagem do ouro interior me levou a escrever este livro. A partir dela, eu quero ir à procura do ouro interior: mas não no fundo da terra, nem na água e nem no pó do ouro, mas sim na vida humana. Eu vou olhar para partes diferentes da vida para encontrar lá o ouro interior.

O livro deve acompanhar você, querida leitora e querido leitor, no caminho à procura dos tesouros, às vezes escondidos, na nossa vida. Por isso vou interromper várias vezes as minhas reflexões para poder conversar com você.